

VANTAGENS E DESAFIOS DA CONTABILIDADE DIGITAL NO CENÁRIO ATUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Ingrid Nunes Pimentel, Larissa Huebra Fernandes, Mônica Vieira Gonçalves Prazer, Brendow de Oliveira Fraga,

- 1) Formanda: Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade do Futuro. ingridpimentel@outlook.com.
- 2) Formanda: Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade do Futuro. larissahuebra.lh@gmail.com.
- 3) Formanda: Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade do Futuro. monicavieira586@gmail.com.
- 4) Professor, empresário e consultor empresarial. Pesquisador em nível de pós-graduação nas áreas de comunicação, mídias digitais, neuromarketing e empreendedorismo nos setores público e privado. Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Viçosa: Mestre, Faculdade do Futuro, brendowfraga@gmail.com.

CONTATOS

Brendow de Oliveira Fraga, Rua dos Estudantes, 200, Apartamento 411, Centro, Viçosa MG, (33) 98417-6335. brendowfraga@gmail.com

VANTAGENS E DESAFIOS DA CONTABILIDADE DIGITAL NO CENÁRIO ATUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

ADVANTAGES AND CHALLENGES OF DIGITAL ACCOUNTING IN THE CURRENT SCENARIO: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW.

VENTAJAS Y RETOS DE LA CONTABILIDAD DIGITAL EN EL ESCENARIO ACTUAL: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA.

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é analisar as vantagens da contabilidade digital como modelo de negócio no cenário atual. A pesquisa tem caráter bibliográfico e descritivo, e para o levantamento de dados utilizou-se a meta-análise. O estudo buscou periódicos utilizando as palavras-chave “vantagens e desafios da contabilidade digital”, nas bases de dados: SciELO, Spell, Google Acadêmico, Revistas científicas dos órgãos CRC e CFC, e demais publicações na base de dados da CAPES. O período selecionado para a busca dos artigos compreende os anos de 2013 a 2020, considerando o marco legal de atualização do SPED, conforme o decreto nº 7.979/2013. Nesse sentido, 22 artigos foram selecionados pelos títulos, excluindo artigos estrangeiros. Porém, apenas 13 artigos atendiam aos objetivos deste estudo, sendo selecionados para análise de dados após a leitura completa. Pôde-se concluir que a contabilidade digital trouxe inúmeras vantagens como: uma pequena redução na burocracia; maior agilidade e segurança nas informações; maior controle dos processos contábeis; combate a sonegação fiscal; aumento do cumprimento dos direitos trabalhistas e contribuição a sustentabilidade através da diminuição de papel. Os desafios apontados nos resultados são: mudança de hábitos; custo da reestruturação dos escritórios; custo com pessoal qualificado; custo com treinamentos e consultorias; além de dúvidas sobre a implantação do e-social os contadores enxergam o cenário atual cheio de incertezas devido às rápidas atualizações tributárias.

Descritores: Contabilidade digital; SPED; Era digital

1- INTRODUÇÃO

1.1 Problematização

No contexto das inovações tecnológicas nos últimos anos, as organizações vêm demonstrando a necessidade de se adaptar à era digital. Nesse contexto, observa-se que houve um crescimento da contabilidade digital no mercado de prestações de serviços. Frente à perspectiva de entender a evolução do segmento contábil, surgem alguns anseios relacionados às vantagens e desvantagens desse novo formato de prestação de serviço. A escolha do tema justifica-se pela relevância de se debatê-lo, por este ser atual e notório na prestação dos serviços contábeis.

No século XVIII, período marcado pela revolução industrial, a contabilidade já auxiliava no controle da gestão financeira. Desde então, a preocupação em proteger o patrimônio, obter registros, e apurar os lucros e prejuízos, motivou a crescente procura pelo serviço contábil, transformando essa prestação de serviço em um dos principais aliados para os gestores (TESSMANN, 2012).

Segundo Padoveze (2014), a contabilidade digital ganha força no século XX, destacando-se pelo surgimento de softwares específicos para escrituração digital, fiscal, controle financeiro e melhor comunicação com os clientes. A nova era digital exige dos profissionais do ramo de contabilidade uma nova postura diante as novas exigências do mundo globalizado.

O processo artesanal na execução dos serviços contábeis foi pouco a pouco sendo substituído por processos mecânicos e, posteriormente, pelos automatizados. Graças a essa evolução tecnológica na contabilidade, o Brasil tem vivido uma grande transformação tributária, tornando os seus processos digitais através do governo eletrônico ou e-governo. A criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um exemplo dessa transformação digital, pois com ele é possível transmitir as informações tributárias e fiscais com segurança e agilidade aos órgãos governamentais de forma eletrônica (RIBEIRO, 2014).

Nesse contexto, observa-se que a economia do século XXI tem se apresentado fortemente atrelada ao impulso tecnológico, influenciando diretamente o setor de prestação de serviços, assim como todos os processos e atividades que englobam uma organização. A tecnologia digital proporcionou condensar informações a *bits* armazenadas em computadores, potencializando a velocidade de processamento desses dados de forma totalmente digital. Por essa razão, a necessidade de inovação tecnológica configura-se como uma ação imprescindível

para a área contábil, garantindo que a prestação desses serviços acompanhe o mercado atual e se mantenha competitiva e longa (WERNKE; BORNIA, 2001).

Ao se analisar outras pesquisas sobre a contabilidade digital, já publicadas em bancos de dados acadêmicos, levanta-se o seguinte problema: sob a perspectiva de outras pesquisas, quais as mudanças que a era digital trouxe para os escritórios de contabilidade?

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é analisar as vantagens e os desafios da contabilidade digital como modelo de negócio no cenário atual. A pesquisa tem caráter bibliográfico e descritivo, e para o levantamento de dados utilizou-se a meta-análise. O estudo buscou periódicos utilizando as palavras-chave “vantagens e desafios da contabilidade digital”, nas bases de dados: SciELO, Spell, Google acadêmico, Revistas científicas dos órgãos CRC e CFC, e demais publicações na base de dados da CAPES.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um estudo sobre as vantagens e desafios da contabilidade digital como uma modalidade gerencial no cenário atual.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento da literatura a fim de identificar a composição bibliográfica dos trabalhos que versam sobre o tema.
- Fazer um quadro comparativo sobre as vantagens e desafios apontados pelos autores selecionados.

1.3 Justificativa

O estudo possui relevância teórica e empírica, pois contribui para um campo profícuo do conhecimento e evidencia a resistência às inovações tecnológicas, são obstáculos que precisam ser superados: a falta de integração dos sistemas de informações contábeis torna inviável o atendimento da demanda de serviços e pode gerar atrasos no cumprimento dos prazos, refletindo na satisfação dos clientes. A implantação de softwares com sistema integrado pode trazer benefícios aos gestores, pois simplifica os processos de comunicação entre contadores e seus clientes, tornando-se um diferencial nesse tipo de negócio (PIRES, 2017).

1.4 Hipótese

A hipótese é de que as empresas de contabilidade que operam de forma tradicional têm grande dificuldade em se adaptar ao modelo de trabalho digital, necessitando adaptação para permanecerem competitivas no mercado atual.

2- MÉTODOS

2.1 Caracterização da pesquisa

A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão bibliográfica utilizando como instrumento a meta-análise para o levantamento de dados. Para tal fim, será feita uma pesquisa conforme periódicos publicados no meio científico, utilizando órgãos como o CRCMG (Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais) e CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e estudos sobre o tema pesquisado, publicados em congressos, revistas, entre outros. A pesquisa utiliza várias fontes bibliográficas de forma ordenada na busca por soluções ligadas ao objetivo da pesquisa (LIMA; MIOTO, 2007).

O alcance do objetivo geral foi realizado juntamente com os objetivos específicos, sendo este solucionado através de uma revisão bibliográfica integrada dos artigos científicos que tratam do tema. O quadro desenvolvido no objetivo específico 02 teve como finalidade de comparação entre as vantagens e desafios apontados pela revisão bibliográfica realizado no objetivo específico 01.

2.2 Amostra

A amostra de pesquisa compreende 13 artigos que possuem publicações na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sobre as vantagens e desafios da contabilidade digital como modelo de negócio. Os critérios utilizados para seleção dos artigos são aqueles voltados para o tema da pesquisa, atento às palavras-chave “vantagens de desafios da contabilidade digital”, artigos publicados de 2013 a 2020, artigos publicados em revistas científicas dos órgãos CRC e CFC, Spell, SciELO, Google Acadêmico e artigos nacionais. Embasada nessa amostra, foi realizada a leitura das pesquisas selecionadas visando a elaboração do quadro com as vantagens e desafios da contabilidade digital como modelo de negócio e respondendo ao objetivo geral deste estudo.

2.3 Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados será feita através de pesquisa na base de dados da CAPES e revistas científicas, sendo: Revista Mineira de contabilidade (CRC), Revista Brasileira de Contabilidade (CFC), Spell, SciELO, Google Acadêmico, e publicações em congressos, seminários e órgãos competentes dos demais autores selecionados para embasar o desenvolvimento do presente estudo.

2.4 Análise dos dados

Para a realização da análise dos dados, será utilizado o método descritivo e embasado nos artigos selecionados pelo levantamento de resultados obtidos pelos autores selecionados na meta-análise. O conhecimento obtido na literatura selecionada serviu de subsídio para a construção do quadro comparativo a finalidade de expor as vantagens e desafios da contabilidade digital como modelo de negócio.

3- A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NOS DIFERENTES MODELOS DE NEGÓCIO

3.1 Considerações iniciais

No Brasil, as práticas contábeis iniciaram-se a partir da chegada da coroa portuguesa, auxiliando na administração da colônia. Mas bem antes disso, a contabilidade já era utilizada pelos egípcios, demonstrando ser um conhecimento utilizado desde os primórdios da humanidade. A contabilidade pode ser definida como uma ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, e seu crescimento foi impulsionado pelos adventos da tecnologia. Nessa conjuntura, o desenvolvimento de economias pautadas na produção e prestação de serviços, necessitaram de um sistema mais ágil para controle de seus bens e produção de riqueza. Desde o seu surgimento, as informações empresariais apuradas pela contabilidade tornam-se aliadas indispensáveis para os gestores (SANTOS, 2015).

Diante as intensas transformações mundiais, as empresas permanecem em um processo constante de adaptação ao ambiente em que estão inseridas. Mudanças em âmbito econômico, financeiro, social, etc., fazem com que as organizações necessitem de informação de qualidade e tempestiva para a tomada de decisão. Deste modo, a contabilidade

se coloca como ferramenta gerencial para subsidiar as decisões dos gestores, auxiliando no norteamento das organizações por esse cenário conturbado e instável (PASSOS, 2010).

A evolução da tecnologia, principalmente na área contábil, também afetou o modo como às organizações lidam com as obrigações acessórias, bem como a necessidade de adaptação das empresas de contabilidade ao novo modelo de trabalho digital. A criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um exemplo dessa inovação tecnológica. Com esse sistema, as entidades de fiscalização recebem as informações fiscais das empresas por meio eletrônico, almejando a diminuição do tempo e recursos aplicados no processo de fiscalização (SEBOLD *et al.*, 2012).

Essa evolução tecnológica têm propiciado também novas oportunidades aos escritórios de contabilidade, por tornar mais ágeis e confiáveis os processos realizados nos escritórios, e exigir maior capacitação para executá-los, transformando os escritórios que adotam em empresas distintas entre a concorrência no mercado atual (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDETTI, 2018).

3.2 O Sistema Público de Escrituração Digital - SPED

O Sistema Público de escrituração digital (SPED) é apontado como um marco para a contabilidade digital. Este sistema tem por objetivo unificar os dados contábeis e fiscais das pessoas jurídicas de forma digital. Foi criado em 2007 e instituído pela lei nº 6.022, e sua atualização foi em 2013 conforme o decreto Nº 7.979, onde o SPED, além de armazenar digitalmente os dados contábeis, também se encarrega de validar e autenticar os livros de escrituração (BRASIL, 2013).

Conforme Lima, Carmo e Martins (2013), esse sistema passou por intensas transformações desde a sua criação, visando aprimorar os processos contábeis e harmonizar as normas nacionais com as normas internacionais de contabilidade. O SPED permite agilizar os processos fiscalizatórios junto a Administração Fazendária, “inibindo ações criminosas contra o fisco nacional, fazendo com que as entidades implantem o planejamento tributário e o sistema de informações nas empresas” (SANTANA, 2013, p. 4).

Para Santana (2013), a criação do SPED revolucionou os serviços contábeis, diminuindo as pilhas de papel e livros de escrituração por arquivos digitais, que podem ser acessados de qualquer lugar. Houve também redução de custos, como exemplo, economia de papel, tonner de impressão, arquivos físicos, dentre outros, contribuindo com a agilidade e rapidez na prestação do serviço contábil de forma sustentável (SANTANA, 2013).

As melhorias na área fiscal foram visíveis após a criação do SPED, beneficiando tanto os prestadores de serviço contábeis como os empresários clientes. “Nas desvantagens, percebeu-se o aumento nos gastos com tecnologia para uma base de dados completa na transmissão do SPED Fiscal, dificuldades na implantação do SPED Fiscal, falta de treinamentos disponíveis e sistemas não preparados” (BACKI, *et al.*, p.128).

As inovações tecnológicas inseridas pelo SPED no contexto da arrecadação e fiscalização tributária podem ser exemplificadas empiricamente pelo estudo realizado por Jordão e Silva (2015), onde foi analisada a percepção dos empresários e órgãos fiscalizadores federais e estaduais sobre as novas exigências ocasionadas pela implantação do modelo de governo eletrônico por meio do SPED. O estudo concluiu que tais inovações demandam a necessidade de maior preparo por parte dos dirigentes de empresas e órgãos fiscalizadores para que possam operar de acordo com o modelo de governo eletrônico.

3.3 Contabilidade digital como modelo de negócio

A contabilidade digital teve sua ascensão em 2015, como um modelo de negócio que se propunha a empregar a tecnologia na escrituração e nos demais processos realizados pelos escritórios, simplificando a comunicação com os órgãos fiscalizadores e clientes, e tornando a informação produzida mais confiável e tempestiva (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDETTI, 2018). Ademais, o perfil do cliente da contabilidade digital remete a um cliente mais colaborativo e responsável, pois é este quem alimenta os sistemas informatizados, seja por meio de integração automática ou envio de arquivos, e colabora diretamente para a sua escrituração em tempo real, sendo solidário ao contador no âmbito de suas informações produzidas no escritório contábil (ANDRADE; MEHLECKE, 2020).

Com a implementação da contabilidade digital, os contadores dos escritórios contábeis vêm se preocupando em capacitar seus funcionários para que se adaptem à este novo modelo de negócio. Os meios para capacitação, muitas vezes, envolvem a própria tecnologia utilizada no dia a dia, como videochamadas, palestras, *e-books*, dentre outros. O aumento da produtividade proporcionado pela contabilidade digital, também fomenta o aumento pela procura de capacitação e constante atualização, para que o colaborador possa desempenhar o seu papel na organização de forma aprimorada (SANOMIA, 2011).

A abertura de novas possibilidades pela contabilidade digital favorece as empresas que se adequam a este modelo de negócio. Os escritórios devem sempre estar buscando ferramentas e *softwares* que proporcionem integrações entre sistemas do cliente e contador,

bem como sistemas de trabalho que sejam automatizados, diminuindo o tempo despendido com tarefas repetitivas. Portanto, no modelo de contabilidade digital, o contador realiza menos tarefas burocráticas e assume o papel de consultor, contando com mais tempo e informações padronizadas e confiáveis para efetuar suas análises e auxiliar a tomada de decisão dos gestores da melhor forma possível (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDETTI, 2018).

Para Pacheco, Klein e Righi (2016), o modelo de negócio digital constitui uma oportunidade de aumentar o faturamento na prestação de serviços e, por outro lado, apresenta-se como um desafio para os novos investidores por ser algo novo. Algumas barreiras podem ser citadas: falta de privacidade e segurança ao compartilhar informações valiosas, grande volume de dados, criar e inovar nos serviços e produtos oferecidos, auto avaliação do negócio, e rápida capacidade de reação às mudanças.

4- PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA LEVANTAMENTO DE DADOS

O principal método do presente estudo classifica-se como uma revisão bibliográfica, utilizando a meta-análise para o levantamento de dados, e pesquisa descritiva para a análise dos resultados acerca das vantagens e desafios da contabilidade digital.

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010, p. 103), “a meta-análise é um método de revisão que combina as evidências de múltiplos estudos primários a partir do emprego de instrumentos estatísticos, a fim de aumentar a objetividade e a validade dos achados”. A busca por literaturas sobre o assunto deve obedecer a critérios pré-estabelecidos pelo pesquisador, os achados devem ser inseridos em um banco de dados objetivando analisar possíveis semelhanças entre os resultados observados.

O levantamento de dados foi realizado utilizando como base às publicações de periódicos das revistas científicas do CRC/MG, CFC. A pesquisa utilizou também, as bases de dados do Google acadêmico, Spell, SciELO e artigos publicados pela CAPES. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: vantagens e desafios da contabilidade digital. Os critérios utilizados para inclusão foram: a) artigos publicados no período de 2013 a 2020; b) artigos nacionais; c) artigos relacionados com o tema da pesquisa. Os artigos excluídos são aqueles que apesar do título e resumo aparentarem relação com a pesquisa, ao ler a literatura mostraram-se irrelevante para o objetivo deste estudo.

TABELA 1 - SELEÇÃO DOS ARTIGOS - 1ª FASE

Fonte de dados	Selecionados pelo título e pelo assunto	Selecionados pela literatura completa
Revista Mineira de Contabilidade (CRCMG)	6	2
Revista Brasileira de Contabilidade (CFC)	3	1
Spell	0	0
SciELO	0	0
Google Acadêmico	13	10
Total:	22	13

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Diante o universo de artigos publicados sobre o tema “contabilidade digital”, a amostra de pesquisa fez um recorte para às “vantagens e desafios da contabilidade digital”, sendo artigos nacionais publicados entre 2013 a 2020. Na primeira parte, a busca foi realizada observando os títulos, ano de publicação, nacionalidade e palavras-chave. Foram encontrados: 6 artigos na Revista Mineira de Contabilidade; 3 artigos na Revista Brasileira de Contabilidade e 13 artigos na base de dados do Google acadêmico, totalizando 22 periódicos. Não foram encontrados artigos com literatura relevante para este estudo, na base de dados da SciELO e Spell.

Os artigos que atenderam aos critérios desta pesquisa estão listados abaixo conforme mostra o quadro 2.

5- RESULTADOS E DISCUSSÕES

QUADRO 1 - ARTIGOS SELECIONADOS PARA PESQUISA - 2º FASE

Nº	Artigos	Autores	Ano	Base de dados
1	Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa	Gilberto Magalhães da Silva Filho; Paulo Amilton Maia Leite Filho; Tarso Rocha Lula Pereira.	2015	Revista Mineira de Contabilidade
2	Perspectivas dos contadores em relação à implantação do e-Social	Lucimara da Silva de Oliveira; Tayana Pereira Santana; Zilton Bartolomeu Martins.	2017	Revista Mineira de Contabilidade

3	Escrituração digital: percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos impactos da adoção do Sped	Valéria Nalli Casagrande; Juliana Viana de Almeida; Fernando Santos Moura	2015	Revista Brasileira de Contabilidade
4	Benefícios e desafios da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) nas empresas cearenses: uma visão das empresas de contabilidade.	Clarice Pinto Lima	2013	Google acadêmico
5	Atuação do profissional da contabilidade frente aos desafios da era digital: um enfoque no sistema público de escrituração fiscal digital (sped)	Ligia Maria Gerônimo Ferreira	2017	Google acadêmico
6	Novo cenário do contador diante da era digital com enfoque na escrituração contábil digital (ECD)	Alfredo Lohn Braun; Beatriz Schmitz	2018	Google acadêmico
7	O e-social: dificuldades enfrentadas pelos profissionais da contabilidade	Wilma Martins da Silva	2019	Google acadêmico
8	A importância da certificação digital	Carlos Eduardo Alves de Sousa Filho; Bruno da Cunha Valadares; Jéfferson José Barbosa de Oliveira	2017	Google acadêmico
9	Impactos da implementação do sistema público de escrituração digital: a percepção dos contadores nos escritórios de contabilidade de João Pessoa	Rosicleide Alves Silva de Araújo	2019	Google acadêmico
10	E-social - expectativas e desafios: um estudo de multicasos na cidade de natal-RN	Josineide Benigna da Silva	2014	Google acadêmico
11	Os impactos da implementação do e-social no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Aicó/RN: a perspectiva dos contabilistas	Ana Paula de Araújo Rufino	2016	Google acadêmico
12	Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente a era digital	Vanessa Cantuaria Bomfim	2020	Google acadêmico
13	Contabilidade e sua evolução na era digital: um estudo nos escritórios contábeis da cidade de pimenta Bueno – RO	Fernando Gomes da Silva Pires	2017	Google acadêmico

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Os artigos foram numerados de 1 a 13 para facilitar a identificação quando citados nos quadros e na análise dados. Nesse intuito o quadro 3, mostra a metodologia utilizada pelos periódicos selecionados.

TABELA 2 - METODOLOGIA UTILIZADA PELOS ARTIGOS SELECIONADOS

Nº	Metodologia	Local/Amostra de Pesquisa	Questionários respondidos
1	Descritiva e Exploratória	Fortaleza - CE	273
2	Descritivo, com abordagem quanti-qualitativa	Santa Catarina - SC	251
3	Exploratória e Descritiva - Estudo de Caso	Cachoeiro de Itapemirim e Venda Nova - ES	25
4	Descritiva e Exploratória	Fortaleza - CE	13
5	Descritivo, com abordagem quanti-qualitativa	João Pessoa – PB	50
6	Descritiva e Exploratória	Florianópolis	27
7	Descritivo, com abordagem quanti-qualitativa	João Pessoa – PB	53
8	Bibliográfica e documental	Brasil	Análise documental
9	Descritiva e Exploratória	João Pessoa – PB	40
10	Descritiva e Exploratória	Natal - RN	25
11	Descritivo, com abordagem quanti-qualitativa	Caicó/RN	40
12	Bibliográfica e documental	Brasil	Análise documental
13	Descritiva e Exploratória	Pimenta Bueno - RO	15

Fonte: Elaborado pela autoras (2020)

Após o levantamento de dados observa-se no quadro 3, que às maiores pesquisas foram realizadas no Ceará (273 questionários) e em Santa Catarina (251 questionários). E quanto ao uso de metodologia de pesquisa, apenas 15,38% dos pesquisadores optaram por fazer pesquisa bibliográfica fundamentada em documentos oficiais como *sites* dos conselhos de contabilidade regionais e federal ou embasado em outras pesquisas. Nesse contexto 46% utilizaram de pesquisa descritiva e exploratória, 30,78% se validaram do método descritivo com abordagem quanti-qualitativa e 7,69% utilizou pesquisa exploratória e descritiva para um estudo de caso. A maioria dos pesquisadores (84,62%) foram a campo ou utilizaram da tecnologia para aplicar questionários, valorizando ainda mais suas pesquisas.

Destaca-se a cidade de João Pessoa no Paraíba com maior número de pesquisas sobre as vantagens e desafios da contabilidade digital no período de 2013 a 2020. Ressalva que a

um grande número de artigos publicados sobre o tema por outros estados, antes do ano de 2013 (FERREIRA, 2017; SILVA, 2019; ARAÚJO, 2019).

QUADRO 2 - COMPARAÇÃO DOS OBJETIVOS COM OS ACHADOS

Meta Análise			
Nº	Objetivos	Achados	Referência Bibliográfica
1	Verificar quais os principais benefícios e dificuldades percebidos pelos operadores de contabilidade do município de João Pessoa derivados do Sped.	Como principais resultados, obteve-se que a dificuldade central originada pelo Sped e a escassez de pessoal qualificado, apresentando a maior média (3,94); e o principal benefício foi que o Sped tem proporcionado aumento da melhoria da qualidade das informações fornecidas pelos contribuintes, além de resultar em novas oportunidades de emprego para estes profissionais.	FILHO, Gilberto da Silva Magalhães; FILHO, Paulo Amilton, Maia Leite; PEREIRA, Tarso Rocha Lula. Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. Revista Mineira de Contabilidade, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.
2	Analisar as perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial.	Os principais resultados apontaram que os profissionais demonstraram conhecimento em relação ao eSocial, no entanto, não estão preparados para esta nova obrigação e pretendem investir em capacitação, tecnologia da informação e consultorias. Além disto, os profissionais acreditam que, com a implantação do eSocial, haverá uma pequena redução da burocracia e um grande aumento do cumprimento dos direitos trabalhistas.	OLIVEIRA, Lucimara da Silva de; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. Revista Mineira de Contabilidade, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017.
3	Realizar um breve estudo sobre a importância, vantagens e desafios dos contabilistas na adoção do Sped.	Os resultados mostraram a percepção dos profissionais da contabilidade acerca dos benefícios e desafios trazidos pela implantação da escrituração digital.	CASAGRANDE, Valéria Nelli; ALMEIDA, Juliana Viana de; MOURA, Fernando Santos. Escrituração digital: percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos impactos da adoção do Sped. Revista Brasileira de Contabilidade, 2015.

4	Investigar os benefícios e os desafios da implantação do SPED nas empresas cearenses, sob a ótica das empresas de contabilidade.	Na percepção dos entrevistados, a implantação do SPED nas sociedades gerou desafios como: custos com a aquisição ou adaptação dos sistemas de hardware e software, capacitação de mão de obra, revisão dos processos contábeis e administrativos. Além de desafios, proporcionou muitos benefícios, como: diminuição dos custos administrativos, diminuição do número de obrigações acessórias, maior agilidade nos processos, maior competitividade entre as empresas, maior controle das operações realizadas, entre outros.	LIMA, Clarice Pinto. Benefícios e desafios da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) nas empresas cearenses: uma visão das empresas de contabilidade. 2013.
5	Avaliar a atuação do profissional frente aos desafios da era digital, dando enfoque ao Sistema público de escrituração digital - SPED no gerenciamento das organizações.	Os resultados obtidos mostram que o SPED está impactando positivamente no trabalho dos profissionais contábeis, exigindo a busca constante por atualização para manter o domínio sobre o assunto. Os contadores destacaram ainda, que consideram satisfatório o seu conhecimento sobre o assunto e que é essencial capacitar os colaboradores, a fim de possuir maior fidedignidade dos dados.	FERREIRA, Lígia Maria Gerônimo et al. Atuação do profissional da contabilidade frente aos desafios da era digital: um enfoque no Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED). 2017.
6	Analisar os impactos da escrituração digital na rotina do profissional de contabilidade.	Concluiu-se que os impactos trazidos pela ECD na rotina dos profissionais de contabilidade são abrangentes, podemos destacar entre eles: Mudança de hábito, preparação financeira, entre outros.	BRAUN, Alfredo Lohn; SCHMITZ, Beatriz. Novo cenário do contador diante da era digital com enfoque na escrituração contábil digital (ECD). Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 13, p. 21-21, 2018.
7	Identificar as dificuldades que os profissionais da contabilidade do município de João Pessoa/PB estão enfrentando para adequar os clientes ao e-Social	Entre as principais vantagens apontadas para os contadores estão o cumprimento das leis por parte das empresas e por dificultar fraudes. Para os contadores a principal desvantagem são os riscos de multas, visto que, sua transmissão de forma digital possibilita com maior rapidez a identificação e a aplicação das penalidades previstas.	SILVA, Wilma Martins da. O e-Social: dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Contabilidade. Repositório científico da Universidade Federal do Paraíba, 2019.
8	Verificar a importância da certificação digital	A conclusão foi que os contadores, precisam se adaptar e adotar novas medidas para a renovação na informatização dentro de seu local de trabalho, trazendo então uma reestruturação no setor administrativo e contábil da empresa.	FILHO, Carlos Eduardo Alves de Sousa; VALDERES, Bruno da Cunha. A importância da certificação digital. Repositório do Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2017.

9	Analisar os impactos da implementação do SPED nos escritórios contábeis de João Pessoa, de acordo com a percepção dos contadores atuantes neles.	Os resultados também apontam uma significativa diminuição no uso de papel durante atividades contábeis. Notou-se, portanto, que houve ganho de tempo por parte da maioria dos respondentes, assim como a minimização de erros operacionais. No entanto, podemos observar que na visão dos contadores respondentes, mesmo mediante a avaliação dos impactos positivos da implementação do SPED trouxe ao seus escritórios, ainda não há o reconhecimento que os profissionais gostariam, de valorização de sua profissão.	ARAÚJO, Rosicleide Alves Silva de. Impactos da implementação do Sistema Público de Escrituração Digital: a percepção dos contadores nos escritórios de contabilidade de João Pessoa. Repositório Universidade Federal do Paraíba, 2019.
10	Identificar as expectativas e desafios da implantação desse sistema, tendo como ponto de partida a avaliação dos demais Speds implantados, na cidade de Natal.	As principais vantagens observadas foram a redução no consumo de papel e a simplificação das obrigações acessórias que unificou algumas informações. Também foram enumeradas as desvantagens que esperam enfrentar, as duas mais apontadas foram muitas exigências do fisco e o aumento de trabalho para o contador. No entanto, estão cientes do grau de dificuldade e da necessidade de investimentos mensuráveis e imensuráveis que o novo sistema ocasionará.	SILVA, Josineide Benigna da. Esocial—expectativa e desafios: um estudo de multicase na cidade de Natal-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.
11	Investigar os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/RN.	Entre as principais vantagens apontadas para os escritórios estão a otimização e informatização do processo de repasse de informações e a redução de obrigações acessória. As principais desvantagens mencionadas foram o aumento da responsabilidade e do risco de multas, problemas relativos aos clientes e revisão dos processos internos e gastos para adaptar o escritório. Abordaram-se ainda os receios, as dúvidas e as incertezas desses profissionais, diante da falta de prática, de suporte e de definição do Governo, face à implementação do eSocial.	RUFINO, Ana Paula de Araújo. Os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/RN: A perspectiva dos contabilistas. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.
12	Conhecer a evolução da contabilidade desde o seu surgimento até chegar à era da contabilidade digital e verificar quais as principais ações que o contador deve realizar para não ser substituído em seu ambiente de trabalho.	Concluindo-se que os profissionais contábeis precisam se adequar às mudanças que surgem no meio contábil, a fim de manterem competitivos no mercado de trabalho e para que possam atender a demanda da sociedade empresarial, que necessita cada vez mais de informações precisas para as tomadas de decisões.	BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. O Revista Trevisan, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.

13	Verificar a evolução da contabilidade na era digital, nos escritórios na cidade de Pimenta Bueno-RO	Foi verificado que dentre as principais mudanças que a era digital proporcionou, destaque-se a agilidade nos processos e rotinas dessas organizações contábeis, por exemplo, a viabilidade de escolha do nome empresarial para constituição de uma pessoa jurídica, que levava dias e passa a levar horas. O estudo mostra que, a maioria dos escritórios acreditam ser praticamente impossível atender às demandas contábeis e cumprimento de prazos, sem a utilização de sistemas ERPs.	PIRES, Fernando Gomes Silva. Contabilidade e sua evolução na era digital. Repositório da Universidade Federal de Rondônia. 2017.
----	---	---	--

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Atendendo a proposta da meta-análise, a tabela 4 compara os objetivos propostos com os achados. Observa-se que os objetivos são bem parecidos, e resume-se em, entender como o contador vem reagindo mediante a era digital. Os achados mostram que os contadores reconhecem que para sobreviver a esse novo cenário, é extremamente importante adaptar-se a tecnologia da informação e investir na capacitação da equipe para atender aos prazos estipulados pelo e-social e Sped. “Abordaram-se ainda os receios, as dúvidas e as incertezas desses profissionais, diante da falta de prática, de suporte e de definição do Governo, face à implementação do eSocial” (RUFINO, 2016, p. 6).

6- ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após selecionar os artigos, e realizar a leitura, o objetivo da pesquisa foi alcançado com a construção do quadro 5, que mostra as vantagens e desafios apontados pelas literaturas selecionadas.

QUADRO 3 - VANTAGENS E DESAFIOS APONTADOS CONFORME PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - 3º FASE

Contabilidade Digital		
nº	Vantagens	Desafios
1	Aumento na qualidade das informações fornecidas pelos contribuintes	Escassez de pessoal qualificado
2	Leve redução da burocracia	Custo com capacitação de pessoal
3	Aumento do cumprimento dos direitos trabalhistas	Custo com consultoria
4	Combate à sonegação fiscal	Cenário de incertezas

5	Maior interação entre as autoridades fiscais e as empresas	Constantes mudanças tributárias
6	Redução dos gastos com papel	Custo com aquisição de <i>Hardware e software</i>
7	Rapidez no acesso às informações	Adaptações estruturais no escritório (redes, sistemas e internet)
8	Unificação das declarações	Mudança de hábitos
9	Simplificação das obrigações acessórias	Risco de multas
10	Maior agilidade nos processos	Conscientização dos clientes em relação aos prazos
11	Maior controle das operações realizadas	Falta de prática com o novo sistema
12	Economia no envio de documentos para clientes	Dúvidas face à implementação do eSocial
13	Ganho de tempo devido à simplificação dos processos	Reestruturação no setor administrativo e contábil das empresas
14		Aumento de exigências do fisco
15		Custo com profissionais de tecnologia da informação

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Atendendo ao objetivo geral do estudo “desenvolver um estudo sobre as vantagens e desafios da contabilidade digital como modelo de negócio no cenário atual”. O quadro 5 expressa os achados nas pesquisas dos 13 artigos selecionados para análise. Às vantagens e desafios estão embasados: Filho e Valadares (2017); Casagrande; Almeida e Moura (2015); Oliveira; Santana; Martins (2017); Lima (2013); Ferreira (2017); Braun; Schmitz (2018); Silva, (2019); Filho; Valadares; Oliveira (2017); Araújo (2019); Silva (2014); Rufino, (2016); Bomfim, (2020); Pires, (2017).

Ao analisar os resultados das pesquisas com questionários, a maioria dos contadores disseram que, houve uma pequena redução na burocracia, e mais agilidade nos processos, porém se sentem despreparados pois o governo não se posiciona de forma clara sobre a implantação do e-social (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

As pesquisas mostraram que os contadores estão cientes que, as pessoas se interagem de forma muito mais rápida e a contabilidade no formato digital como um modelo de negócio, torna o profissional mais competitivo no mercado. Sendo assim imprescindível auxílio de profissionais capacitados em tecnologia para auxiliar nas demandas do dia a dia (GIROTTO, 2017).

7 CONCLUSÃO

O objetivo geral foi desenvolver um estudo sobre as vantagens e desafios da contabilidade digital como modelo de negócio no cenário atual. Para atingir a esse propósito, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, a fim de levantar outras pesquisas sobre o tema. As buscas foram realizadas nas principais bases de dados do meio científico sendo: Google acadêmico, Spell, SciELO e artigos publicados pela CAPES e revistas de contabilidades de órgãos oficiais. Os achados totalizaram 13 artigos que atenderam aos critérios selecionados para a pesquisa. Para análise de dados foi utilizado a meta-análise, servindo como suporte para elaboração dos quadros expondo às pesquisas selecionadas, ano, metodologia, objetivos e resultados.

Os resultados da pesquisa apontaram que era digital trouxe intensas transformações para a área contábil, sendo necessários investimentos em capacitação de pessoal, tecnologia de informação, administração e reestruturação dos escritórios. Os autores dos artigos selecionados estão de acordo, que os contadores estão cientes da importância de se adaptar para permanecer no mercado (FILHO; VALADARES; OLIVEIRA, 2017; RUFINO, 2016; LIMA, 2013).

Pires (2017), enfatiza que um dos maiores benefícios foi o certificado digital, desenvolvido com tecnologia contra hackers, sua criptografia pode levar anos para ser quebrada, garantindo confiabilidade e confiança ao usuário. O autor ainda acrescenta que o fisco vem estreitando os caminhos, para acessar todas as informações fiscais, visando maior controle de todas as informações. Com o crescimento da era digital torna-se imprescindível o apoio dos profissionais da tecnologia da informação nos escritórios contábeis, (BOMFIM, 2020).

E respondendo o objetivo geral da pesquisa, apura-se que, as vantagens da contabilidade digital como um modelo de negócio são: rapidez nas informações, aumento no cumprimento dos direitos trabalhistas, diminuição de papel (foco na sustentabilidade), combate à sonegação fiscal, maior controle e agilidade nos processos contábeis, ganho de tempo, simplificação das obrigações acessórias e economia no envio de documentos para os clientes. Os desafios apontados pelos autores foram: escassez de pessoal qualificado, custo com capacitação de pessoal, consultorias, reestruturação física dos escritórios, *Hardware e software*, técnicos de informática, cenário de incertezas, pouca informação governamental sobre a implantação do e-social, constantes mudanças tributárias, maior risco de multas e aumento das exigências do fisco.

Por fim, respondendo a hipótese sobre a dificuldade dos contadores em adaptar-se a contabilidade digital, a revisão bibliográfica mostrou que a maioria dos contadores entendem que é impossível permanecer no mercado sem adquirir conhecimento referente ao SPED e e-

social. A contabilidade digital com a modernização trouxe muitas vantagens, porém grandes desafios para os contadores, como as rápidas mudanças tributárias e atuação em ambiente de incertezas.

8 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs**. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- ARAÚJO, Rosicleide Alves Silva de. **Impactos da implementação do Sistema Público de Escrituração Digital: a percepção dos contadores nos escritórios de contabilidade de João Pessoa**. Repositório Universidade Federal do Paraíba, 2019.
- BRASIL. Decreto nº **7.979**, de 8 de Abril de 2013. Altera o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7979.htm> Acesso em: 25 de agosto de 2020.
- BACKI, Taliane Heming et al. Percepção dos empresários sobre as vantagens e as desvantagens do SPED fiscal: um estudo de caso no município de Guaporé, RS. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 13, n. 2, p. 128-149, 2016.
- BRAUN, Alfredo Lohn; SCHMITZ, Beatriz. Novo cenário do contador diante da era digital com enfoque na escrituração contábil digital (ECD). Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 13, p. 21-21, 2018.
- BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente á era digital. **O Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.
- CASAGRANDE, Valéria Nelli; ALMEIDA, Juliana Viana de; MOURA, Fernando Santos. Escrituração digital: percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos impactos da adoção do Sped. **Revista Brasileira de Contabilidade**, 2015.
- FERREIRA, Lígia Maria Gerônimo et al. **Atuação do profissional da contabilidade frente aos desafios da era digital: um enfoque no Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED)**. Repositório da Universidade Federal do Paraíba, 2017.
- FILHO, Carlos Eduardo Alves de Sousa; VALDERES, Bruno da Cunha. **A importância da certificação digital**. Repositório do Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2017.
- FILHO, Gilberto da Silva Magalhães; FILHO, Paulo Amilton, Maia Leite; PEREIRA, Tarso Rocha Lula. Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.

GIROTTO, Maristela Cristina. Revista Brasileira de Contabilidade Passa a ser Publicada Exclusivamente em Meio Digital. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 225, p. 4-9, jun. 2017. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1569>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; SILVA, Milton dos Santos. **Contabilidade e Gestão Tributária, Tributação e Governo Eletrônico**: um estudo empírico sobre as implicações trazidas pelo SPED na perspectiva de empresas e órgãos fiscalizadores. XVIII SemeAd - Seminário em Administração, nov. de 2015.

LIMA, Clarice Pinto. **Benefícios e desafios da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) nas empresas cearenses: uma visão das empresas de contabilidade**. Repositório da Universidade Federal do Ceará, 2013.

LIMA, Igor Gabriel; CARMO, Carlos Roberto Souza; MARTINS, Vidigal Fernandes. Evidenciação contábil em notas explicativas: um estudo baseado nos demonstrativos contábeis das empresas do segmento agrícola da Bovespa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 2, n. 50, 2013.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. Revista Katálysis, v. 10, n. SPE, p. 37-45, 2007.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDETTI, Thiago Santos. **Contabilidade digital**: Flamarion – Escritório de Contabilidade / Alisson Victor Oliveira, Juliane Aparecida Feltrin, Thiago Santos Benedetti; – Lins, 2018.

OLIVEIRA, Lucimara da Silva de; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017

PACHECO, Fabiana Beal; KLEIN, Amarolinda Zanela; DA ROSA RIGHI, Rodrigo. Modelos de negócio para produtos e serviços baseados em internet das coisas: uma revisão da literatura e oportunidades de pesquisas futuras. **REGE-Revista de Gestão**, v. 23, n. 1, p. 41-51, 2016.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PIRES, Fernando Gomes Silva. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. Repositório da Universidade Federal de Rondônia, 2017.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

RIBEIRO, D. E. (2014). **Contabilidade introdutória, intermediária e avançada**: perfil docente e das ementas nas IES do sudoeste do Paraná (Bachelor's thesis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

RUFINO, Ana Paula de Araújo. **Os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/RN: A perspectiva dos contabilistas.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.

SANOMIA, Priscila Costa. **O impacto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) sobre os escritórios de contabilidade do município de Cacoal-RO.** Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, 2011.

SANTANA, Bruna Mara. **Vantagens do uso do SPED contábil na ótica da contabilidade ambiental.** Trabalho de Graduação II apresentado à Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis. 2013.

SANTOS, Flávia. A contabilidade na era digital. **Anuário de Produções Acadêmico-científicas dos discentes do Centro Universitário Araguaia**, v. 3, n. 1, p. 21-35, 2014.

SEBOLD, Marcia et al. **Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital–SPED.** Enfoque: Reflexão Contábil, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.

SILVA, Josineide Benigna da. **Esocial–expectativa e desafios: um estudo de multicasos na cidade de Natal-RN.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

SILVA, JR. M. de; ÁVILA, L. A. C. de. **Estudo das Relações Entre Sistemas Integrados de Informações e a Prestação de Serviços de Escritório de Contabilidade em uma Cidade de Minas Gerais.** In: XIV Congresso USP-Controladoria e Contabilidade. 2014.

SILVA, Wilma Martins da. **O e-Social: dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Contabilidade.** Repositório científico da Universidade Federal do Paraíba, 2019.

SOUZA, Marcela; SILVA, Michelly; CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Integrative review: what is it? How to do it. How to do it, p. 102-6. Einstein. 2010.

TESSMANN, G. M. de. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** 2011. 64 p. Orientador: Prof. Esp. Everton Perin. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC.

WERNKE, R.; BORNIA, A.C. (2001, mai./ago.) **Considerações sobre o uso de sistemas informatizados na contabilidade.** Revista da FAE, Curitiba, 4 (2), 53-66.